

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG).

Blenda Bandeira Evangelista Vitorino Ferreira¹, Led Daianna Fernandes de Figueiredo², Rodrigo da Silva Martins³, Wiviane Lima Brito Góes⁴, Esron Soares Carvalho Rocha⁵.

OBJETIVO: Descrever a assistência de enfermagem à crianças com Síndrome respiratória aguda grave.

MÉTODO: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido em um hospital infantil, localizado na zona sul do município de Manaus-AM, no período de janeiro a julho de 2019. O público alvo da assistência foram crianças na faixa etária de 1 mês a 3anos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO.** A Síndrome respiratória aguda grave é considerada um conjunto de sinais e sintomas que são comuns do trato respiratório e podem ser causadas na sua grande maioria por vírus. O hospital infantil recebeu crianças de todas as zonas de Manaus com o diagnóstico de síndrome respiratória aguda grave. As crianças internadas eram direcionadas para um isolamento de coorte e a equipe de enfermagem assistia aos pacientes com cuidados necessários, com especial atenção para a sintomatologia do aparelho respiratório, as crianças eram monitorizadas e, quando necessário às crianças eram transferidas para uma enfermaria semi intensiva ou para a unidade de terapia intensiva. A assistência a essas crianças foi prestada por uma grande equipe de enfermagem: enfermeiros assistências, supervisores, serviço de controle de infecção hospitalar, núcleo de segurança do paciente e núcleo de vigilância epidemiológica, todos buscando controlar a doença que, até a 13 semana epidemiológica foram 242 casos, sendo 99 de influenza A (H1N1), 134 com Sincicial respiratório e nove de outros vírus. **CONCLUSÃO:** Atuar de forma integrada é uma das melhores formas de assistência de enfermagem, pois atende a promoção, prevenção e recuperação da saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Assistir o paciente de forma holística gera satisfação para a equipe e para o paciente, pois busca-se sempre o bem e a certeza que o foi realizado tudo ao alcance da equipe para a melhora da criança.

DESCRITORES: Assistência de enfermagem, vírus, crianças.

1- Enfermeira do Hospital Infantil Dr. Fajardo e Mestranda do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico (PPGENF-MP). Amazonas, Brasil;

2- Enfermeira do Hospital Infantil Dr. Fajardo e Mestranda da Universidade Federal do Amazonas programa de pós-graduação em enfermagem Mestrado Associado em Enfermagem UFAM-UEPA. Manaus – Amazonas, Brasil;

3- Enfermeiro especialista em Urgência e Emergência, pós graduando em Saúde Pública com ênfase em Saúde Indígena e Saúde da Família e Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte- Uninorte;

4- Enfermeira do Hospital Infantil Dr. Fajardo e Professora do Centro Universitário do Norte- Uninorte;

5- Professor Doutor do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: blendabandeira@gmail.com